



CENSO DE POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO
2022

2019

- Criação do GT intersetorial – SMAS | IPP | SMS
- Decreto Municipal instituindo o Censo a cada dois anos

2020

Realização do 1º Censo de População em Situação de Rua
26 a 29 de outubro

2022


Realização do 2º Censo de População em Situação de Rua
21 a 25 de novembro

Decreto municipal 46.483/2019

Art. 1º A Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos - SMASDH, realizará, em parceria com o Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP, **um censo de população em situação de rua, a cada dois anos.**

Parágrafo único. Os **dados oriundos do censo balizarão as políticas públicas** que serão **aperfeiçoadas, desenvolvidas e implantadas** para a população em situação de rua.

LEVANTAMENTO PRÉVIO DE EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- Tempo dedicado ao campo
 - Técnicas para redução da dupla contagem
 - Regionalização da cidade
 - Questionários utilizados
- 
- Desenho da metodologia de pesquisa
 - Inclusão no Sist. Inform. Urbanas - SIURB
 - Definição de roteiros - SMAS
 - Licitação e contratação de empresa

CASOS

INTERNACIONAIS

- Canadá
- Chile
- Colômbia
- Estados Unidos
- México

CASOS

BRASILEIROS

- São Paulo
- Espírito Santo
- Belo Horizonte
- Outras pesquisas no Rio



LEVANTAMENTO PRÉVIO DE EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Reuniões

- Sociedade Civil
- Representantes do Sistema Judiciário

Participações

- SMAS - Equipes da ponta
- SMS - Consultório de Rua
- COR RIO - Centro Operações
- SEOP
- outras Secretarias



PROPOSTA METODOLÓGICA

PROPOSTAS DEFINIDAS PELO GT DO CENSO

- ✓ Utilização da mesma metodologia para garantir comparabilidade
- ✓ Adequação dos instrumentos de pesquisa
- ✓ Atualização dos roteiros de rua
- ✓ Atualização das cenas de uso de drogas pela SMS



2020	2022
Cobrir a cidade no menor período de tempo possível	✓
Inviabilidade de ser em um único dia	✓
Dividir a cidade em regiões	✓
A cada dia cobertura de uma região; depois a região vizinha	✓
Pesquisa em três turnos	Pesquisa em 2 turnos
Diferentes tipos de questionário	✓
Coleta indireta nas comunidades terapêuticas	Coleta direta

PÚBLICO ALVO

Pessoas que **dormiram pelo menos uma vez** nas ruas nos 7 dias que antecederam ao censo, **exceto casos fortuitos;**

Pessoas **oriundas de situação de rua** em:

- Unidades de acolhimento
- Comunidades terapêuticas
- Centros de atenção psicossocial (CAPS-ad)
 - Emergências

Pessoas que **acessam a rua para obter renda ou doações**, mas não dormem na rua, **não foram consideradas como objeto desse estudo.**

Especificidades dos públicos-alvo e dos locais de abordagem



Rua

Cenas de Uso de
Drogas

Institucional

- Unidade de Acolhimento
- Comunidade Terapêutica
- Unidades de Saúde (CAPS/UAA)

Observação

Crianças

TIPOS DE QUESTIONÁRIO

Tipo de Questionário	Público-Alvo	Dimensões
Rua	Dormiram pelo menos um dia nas ruas nos últimos 7 dias, exceto casos fortuitos	<ul style="list-style-type: none">• Idade, raça, gênero, deficiência, origem, laços familiares• Escolaridade, trabalho e renda• Razões, tempos, trajetórias• Uso e avaliação dos serviços de assistência e abrigos• Saúde e uso de drogas
Cenas de uso (de drogas)	Dormiram pelo menos um dia nas ruas nos últimos 7 dias, exceto casos fortuitos	Mesmas variáveis anteriores e mais: <ul style="list-style-type: none">• Detalhes sobre uso de drogas

TIPOS DE QUESTIONÁRIO

Tipo de Questionário	Público-Alvo	Dimensões
Institucional	Todos os acolhidos, oriundos de situação de rua	<ul style="list-style-type: none"> • Idade, raça, gênero, deficiência, laços familiares • Razões e trajetória • Escolaridade, trabalho e renda • Vivência e avaliação dos abrigos • Acesso a serviços • Saúde e uso de drogas
Observação	Recusa ou impossibilidade de responder	<ul style="list-style-type: none"> • Idade, raça e sexo
Crianças menores de 12 anos	Responsáveis por crianças presentes em campo	<ul style="list-style-type: none"> • Idade, raça e sexo • Escolaridade, trabalho e renda



METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DOS ROTEIROS DO CENSO DE POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Ferramentas e processos de trabalho

1 Sistema de Monitoramento da População em Situação de Rua SMAS

Roteiro Rua (qualificação dos dados)

- Treinamento das equipes no uso do Sistema
- Protocolos de limpeza da BD de abordagem
- Análise sistemática da BD de abordagem

2 Ferramenta digital de Mapeamento das Cenas de Uso

Roteiro de Cenas de Uso

- Criação de ferramenta e disponibilização do acesso à SMS

3 Ferramentas digitais de Mapeamento Participativo

Roteiro de Ações Sociais e PSR ampliado

- Criação da ferramenta e disponibilização do acesso aos atores envolvidos no Censo: órgãos da PCRJ, Entidades parceiras, Sociedade Civil Organizada etc.

Ferramentas e processos de trabalho

4 Regiões de Roteiro

Divisão da cidade em regiões de concentração de Roteiros:

- Operacionalização logística do Censo

5 Microáreas de Roteiros

Definição de áreas caminháveis

- Orientar o percurso dos pesquisadores

6 Mapa de Roteiros do Censo PopRua 2022

Consolidação dos dados

- Incorporação dos dados georreferenciados de unidades de acolhimento e comunidades terapêuticas
- Elaboração dos layouts dos mapas de campo

Ferramentas e processos de trabalho

1 Sistema de Monitoramento da População em Situação de Rua SMAS



2|3 Ferramentas digitais de Mapeamento das Cenas de Uso e Mapeamento Participativo



4 Regiões de Roteiro

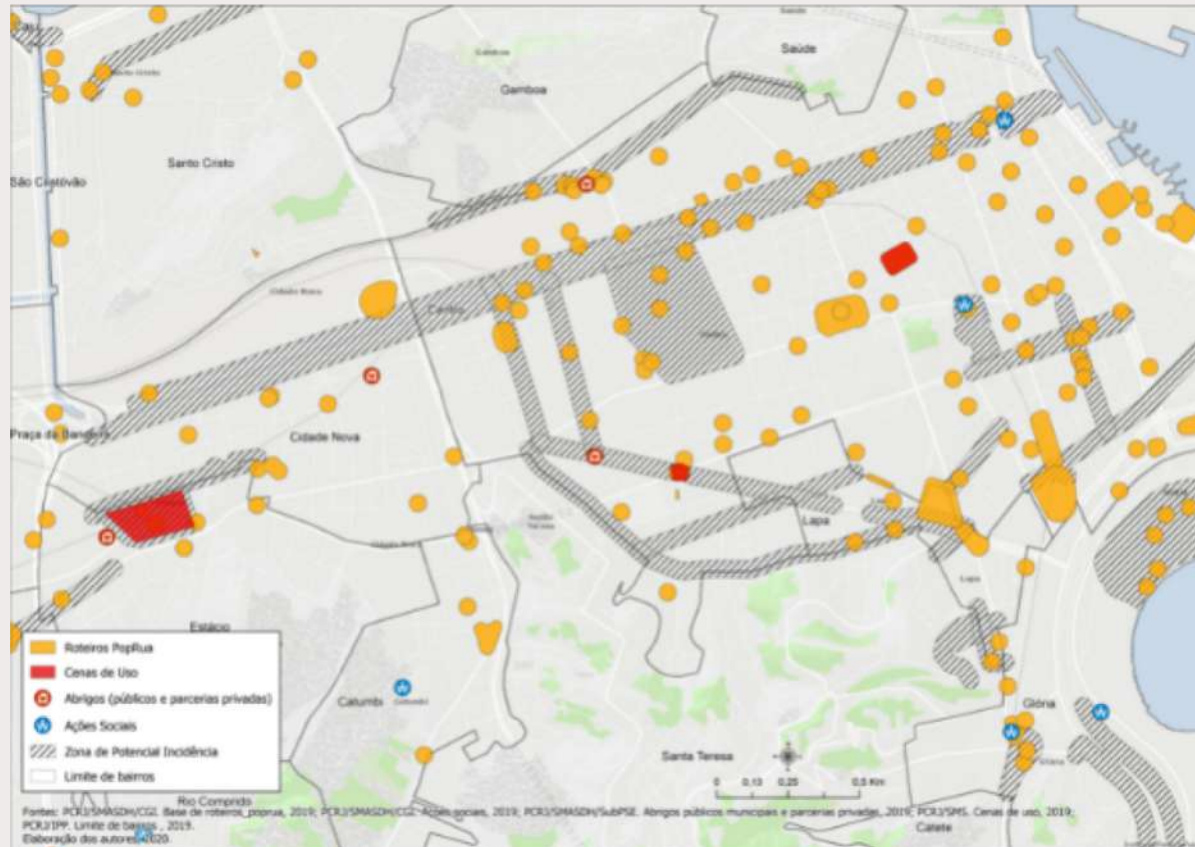


5 Microáreas de Roteiros

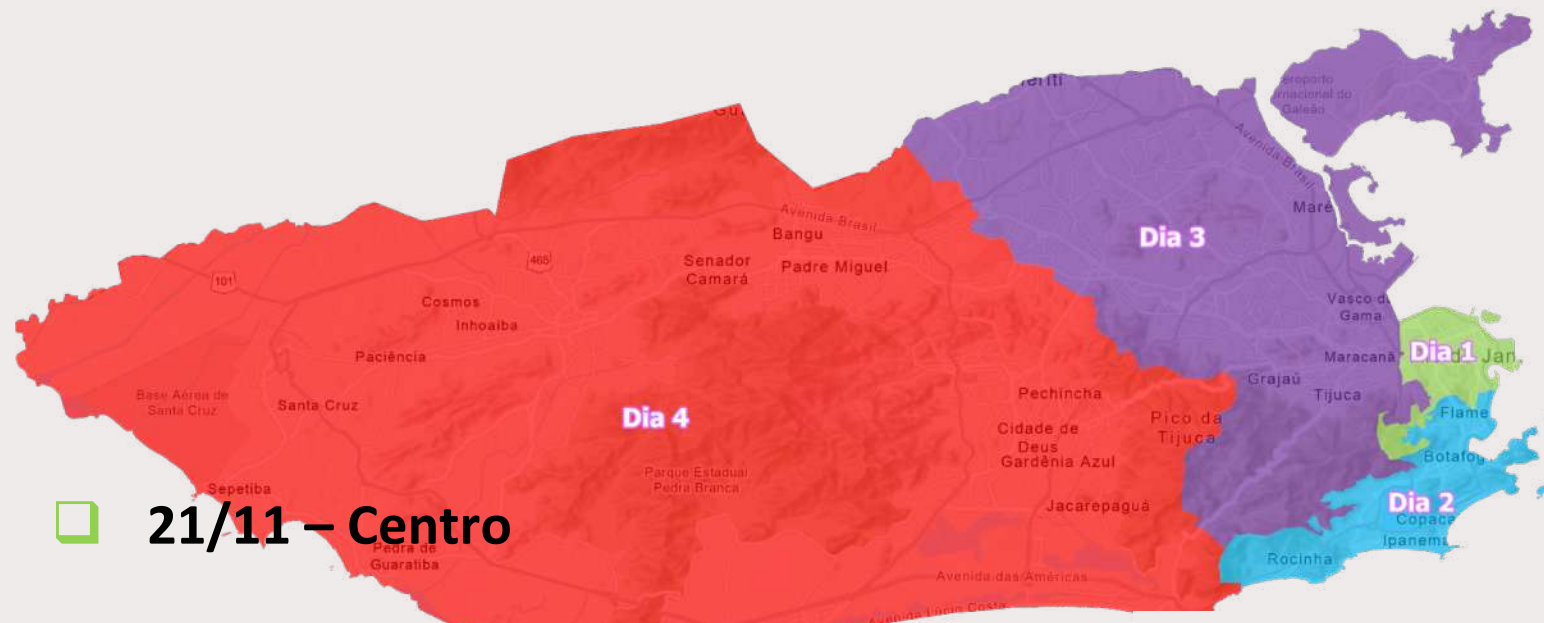


Ferramentas e processos de trabalho

6 Mapas e Roteiros do Censo PopRua 2022



APLICAÇÃO DO CENSO NO MUNICÍPIO EM 2022



■ 21/11 – Centro

■ 22/11 – Zona Sul

■ 23/11 – Zona Norte

■ 25/11 – Zona Oeste

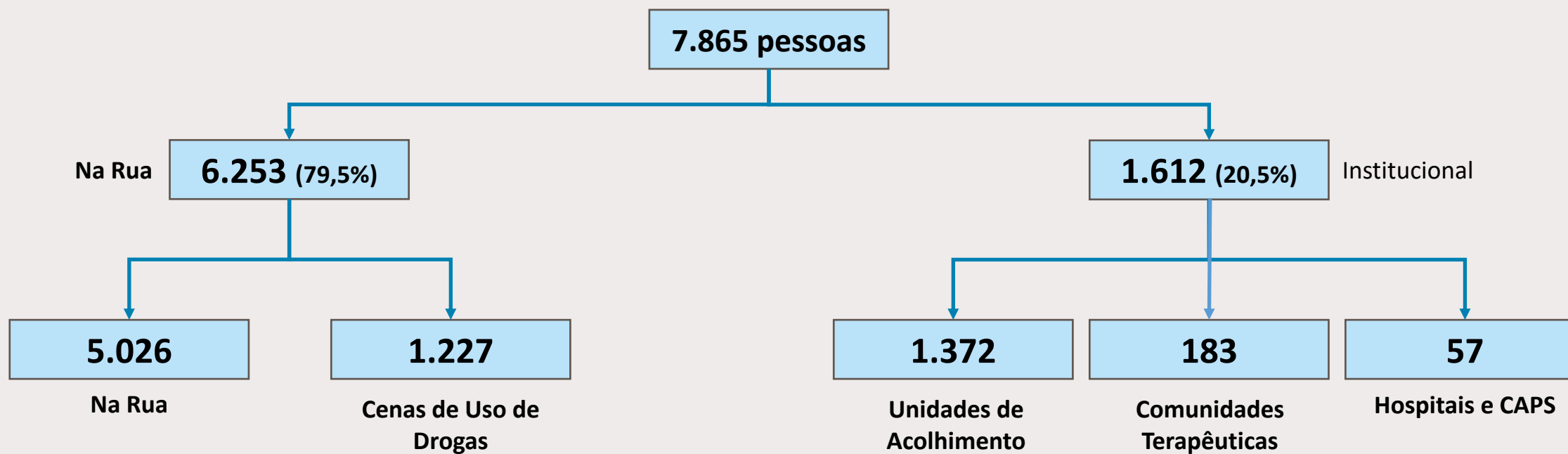


	2020	2022	
Total de roteiros percorridos	1.644	1.872	↑ 14%
Cenas de uso de drogas	109	57	↓ 48%



RESULTADOS

PANORAMA GERAL DO CENSO 2022



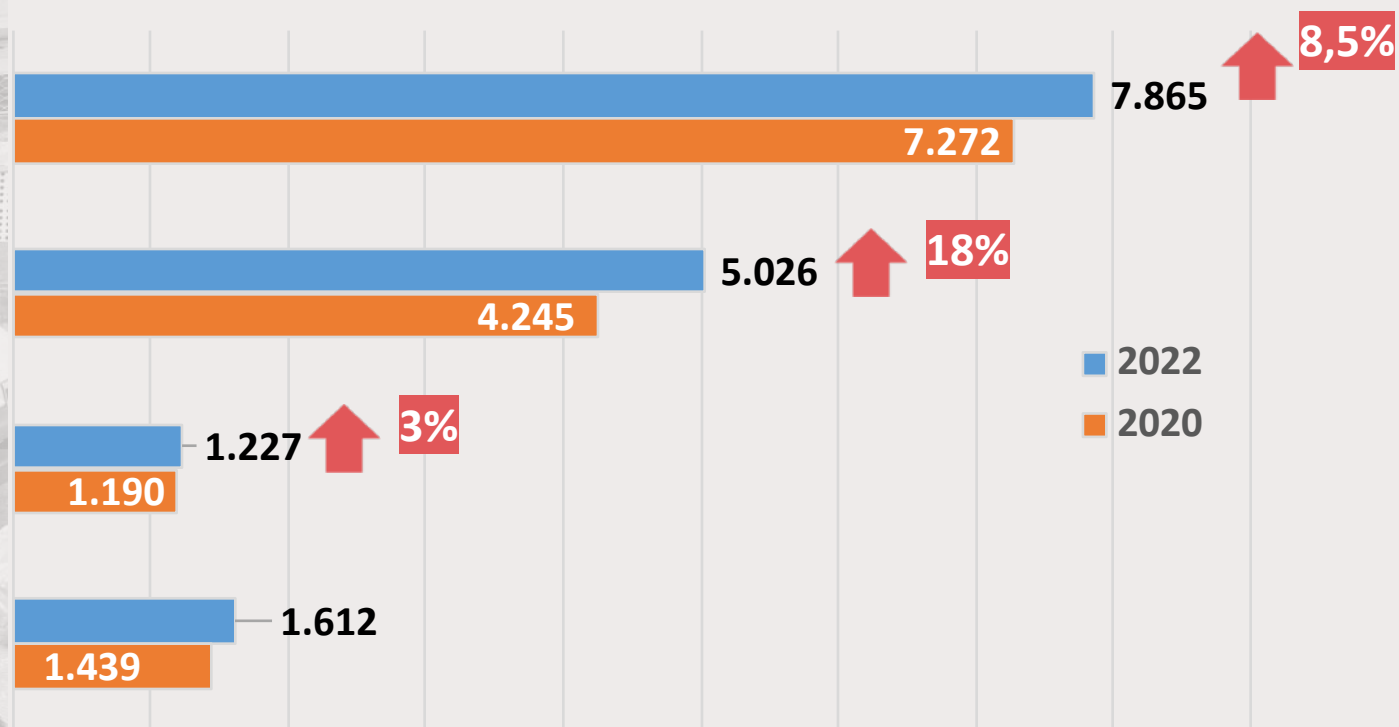
COMPARAÇÃO GERAL ENTRE 2020-2022

Total de PSR

Na Rua

Cenas de Uso

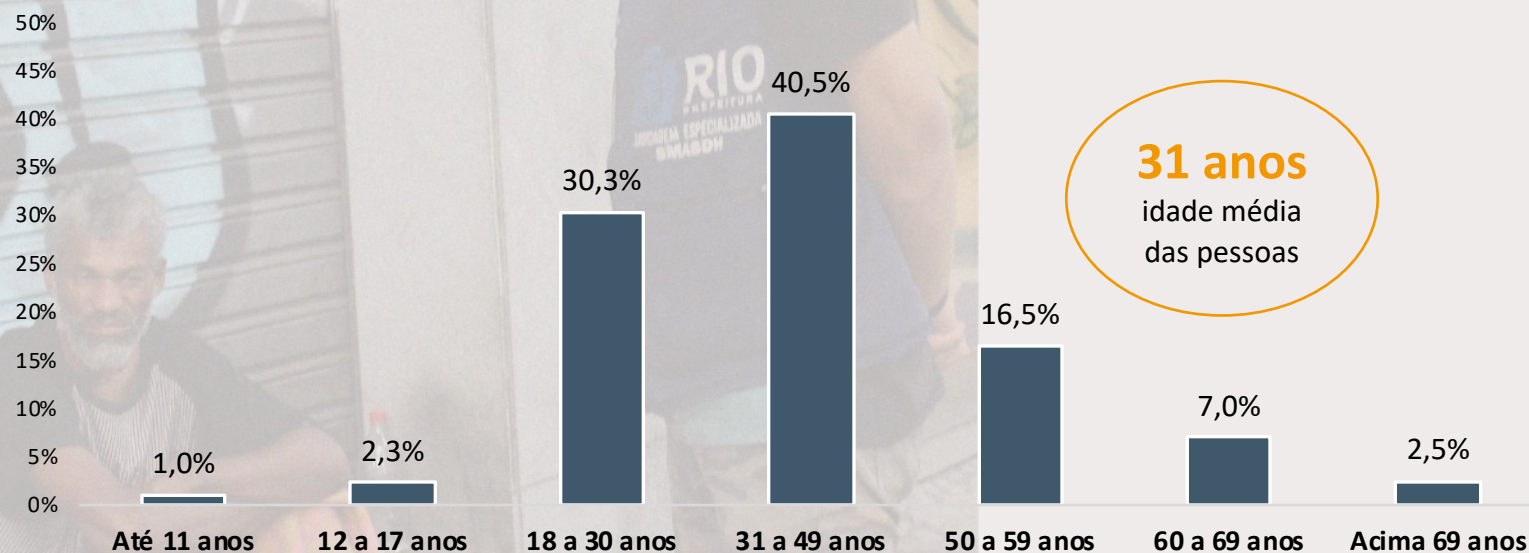
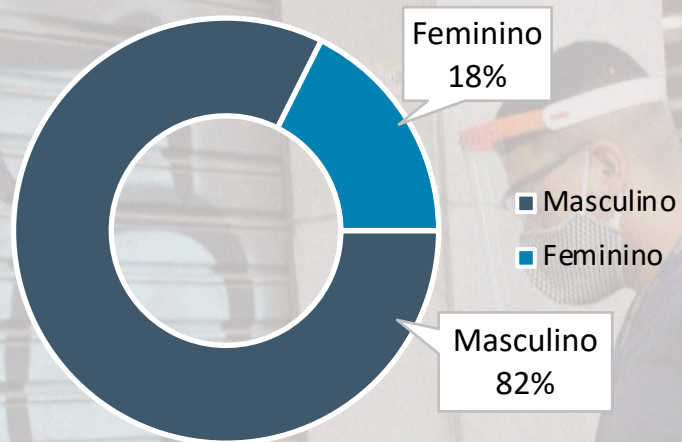
Em instituições *



*Não foram contabilizadas, em 2020, 398 pessoas que estavam em instituições utilizadas como unidades temporárias de acolhimento, em virtude da COVID-19.

Perfil demográfico

Sexo



31 anos
idade média
das pessoas

84%

autodeclarados
**pretos ou
pardos**

11%

não sabem ler
ou escrever
bilhete simples

64%

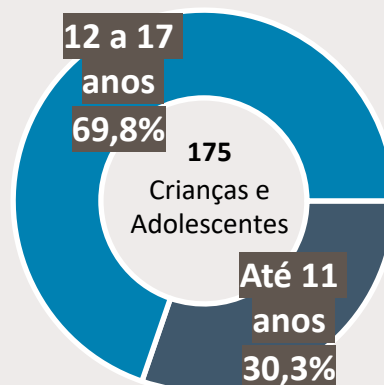
Possuem ensino
fundamental
incompleto

175

Crianças e
Adolescentes
Na Rua

-7%

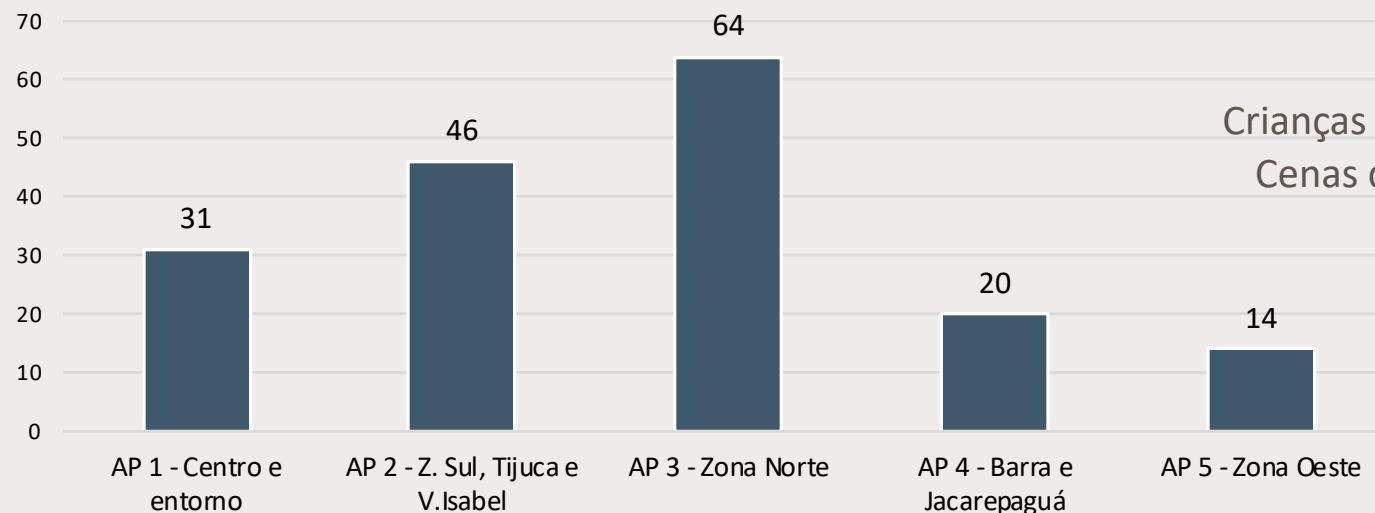
sobre 2020



Características Gerais (Crianças e Adolescentes)

- 57% -> Frequentam ou frequentaram a escola
- 76% -> Conseguem ler e escrever um bilhete simples
- Maior concentração nas AP 2 e 3

Distribuição por AP de Crianças e Adolescentes



23

Crianças e Adolescentes em
Cenas de Uso de Drogas

*Na Rua -> São pessoas que foram entrevistadas apenas na rua ou em cenas de uso de drogas

446

Pessoas idosas
na Rua

26%
sobre 2020

91%

Entre 60 a 69
anos

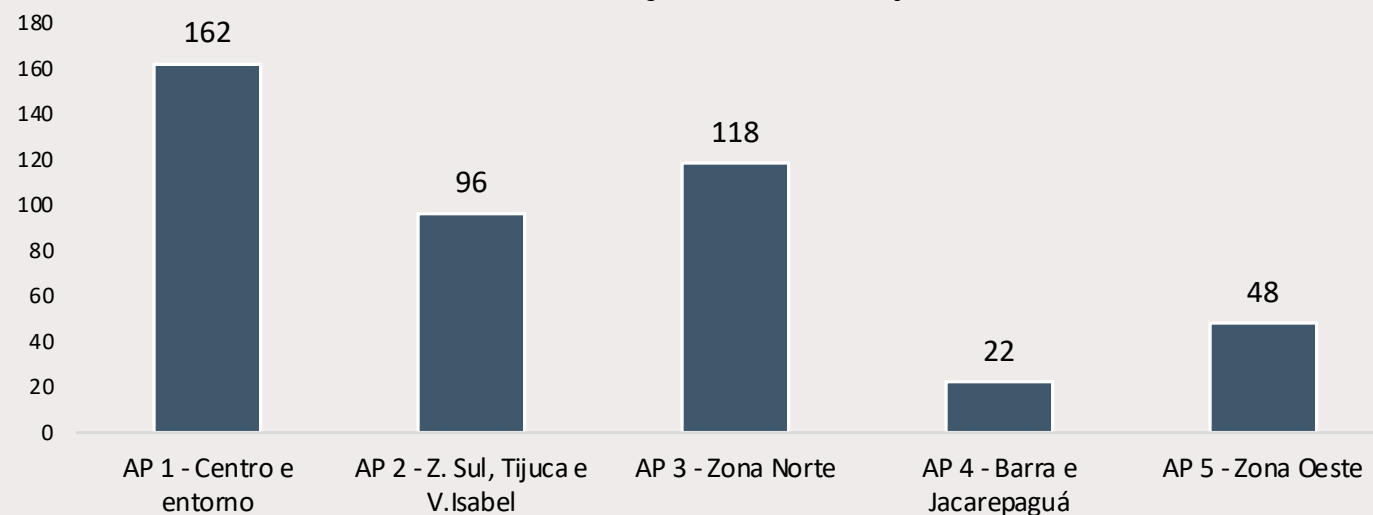
55%

Relataram alguma deficiência

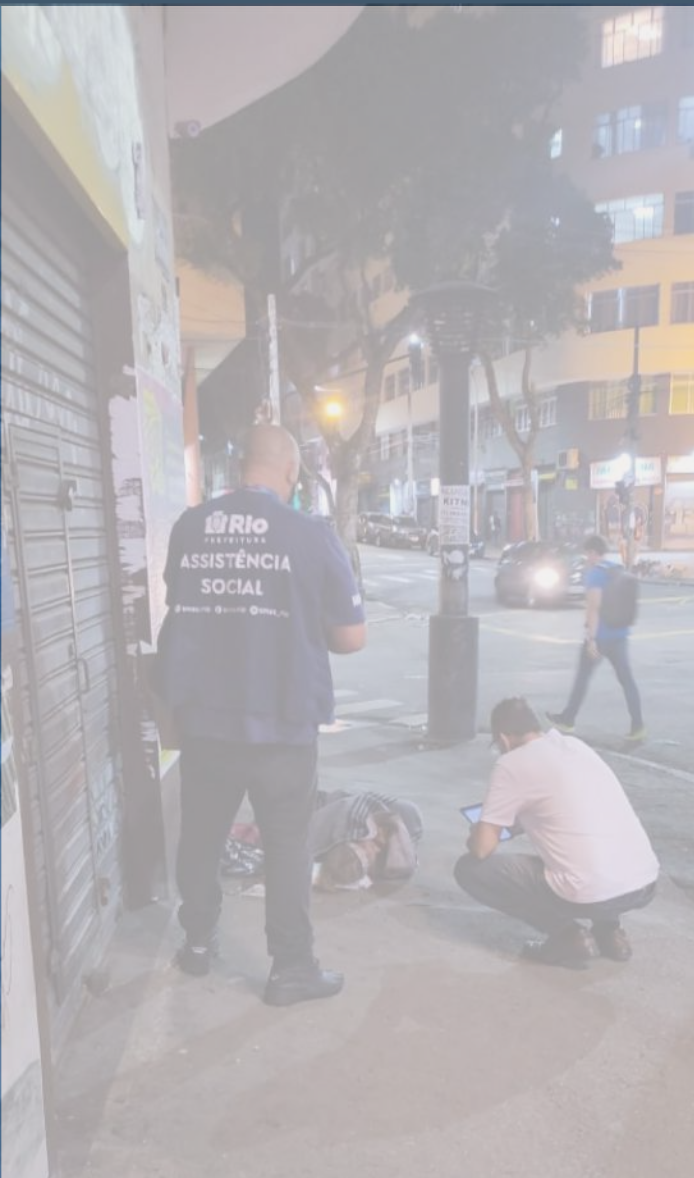
49%

Estavam na rua por conflitos
familiares

Distribuição de Idosos por AP



*Na Rua -> São pessoas que foram entrevistadas apenas na rua ou em cenas de uso de drogas



16,2%

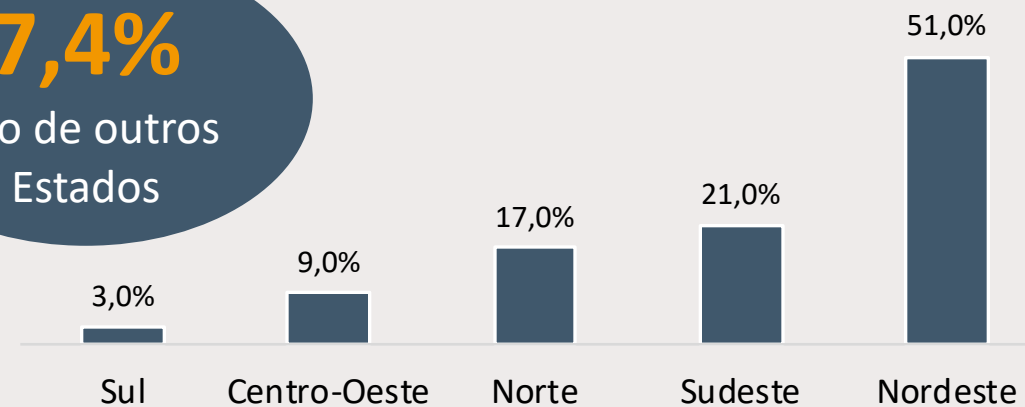
São de outro município do Rio

+54%

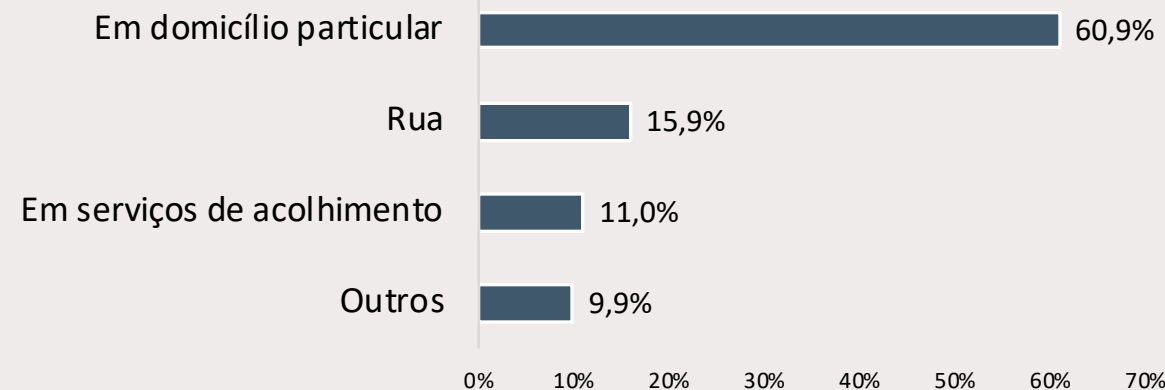
são de municípios da Baixada Fluminense

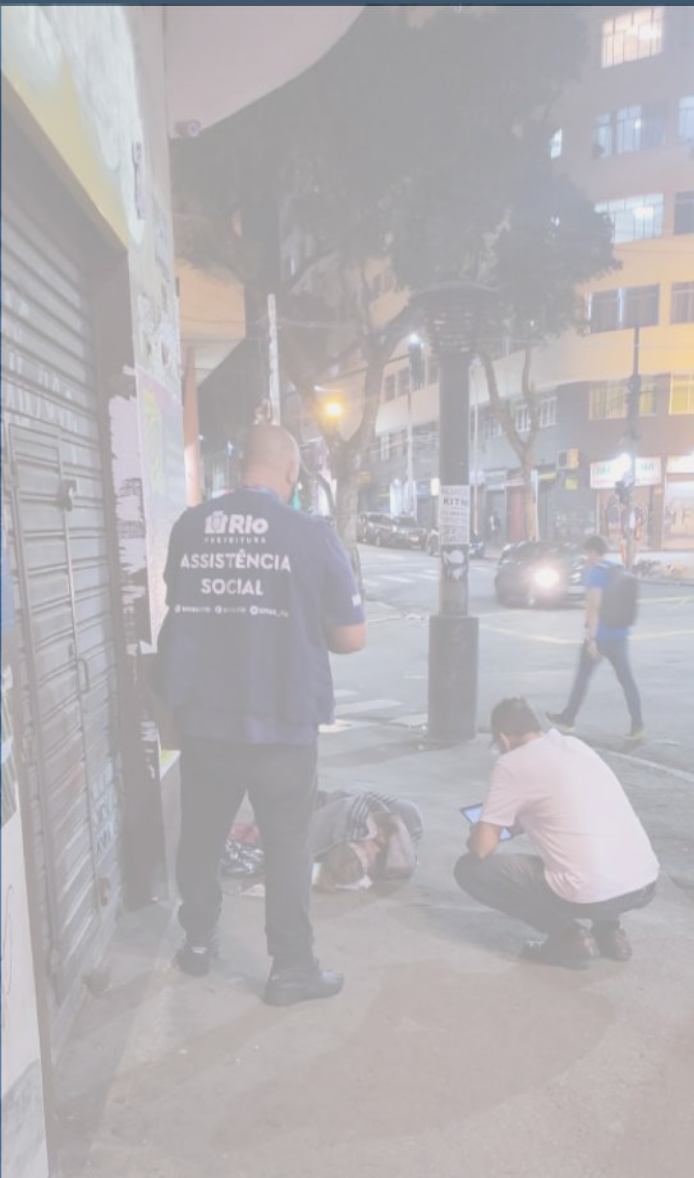
7,4%

São de outros Estados



Antes de dormir nas ruas do Rio, onde dormia?





*Nos 7 dias que antecederam ao Censo

40%

ficaram um dia
inteiro sem
comer*

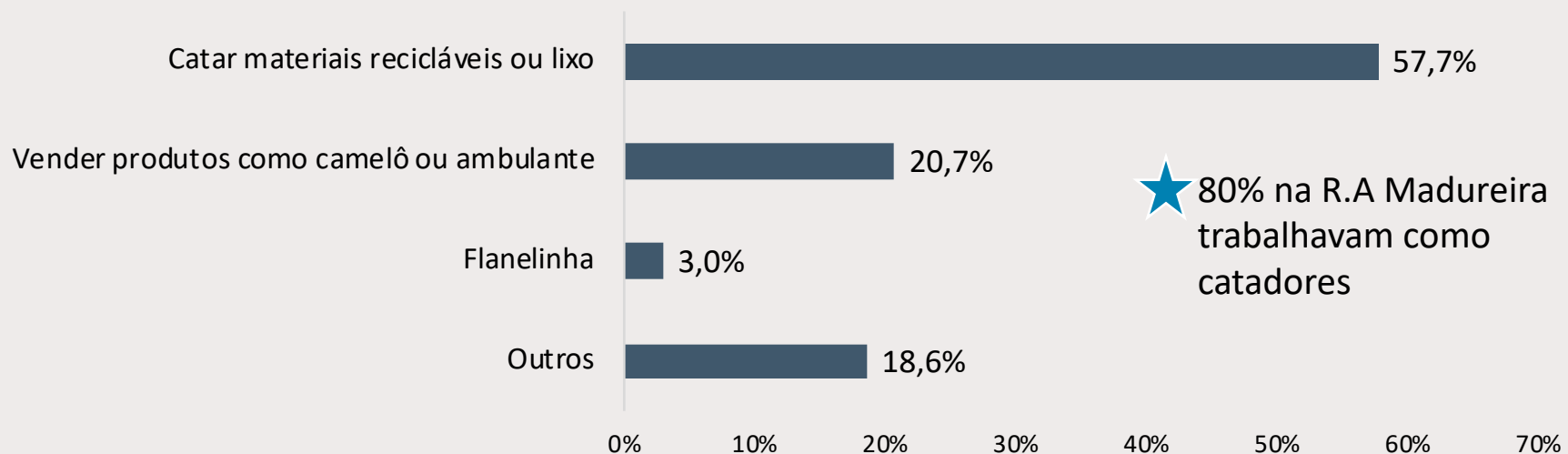
47%

se alimentaram
no dia por
doações

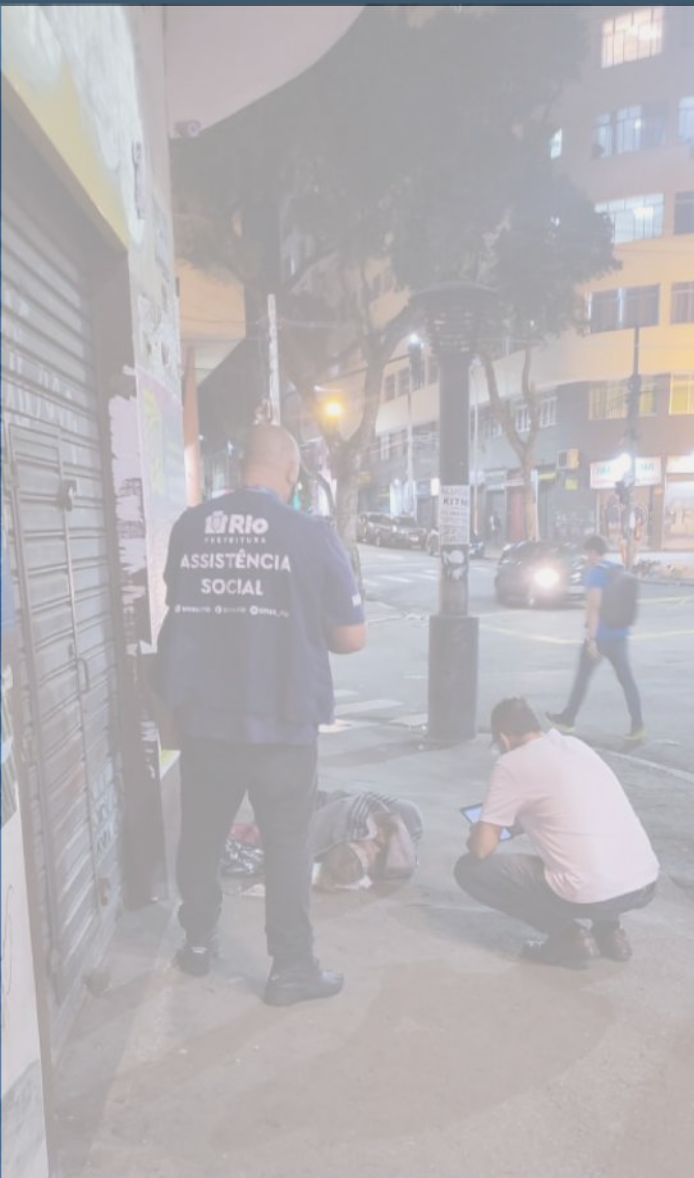
1,2%

coletaram do
lixo para
comer

Atividades mais comuns para obter renda



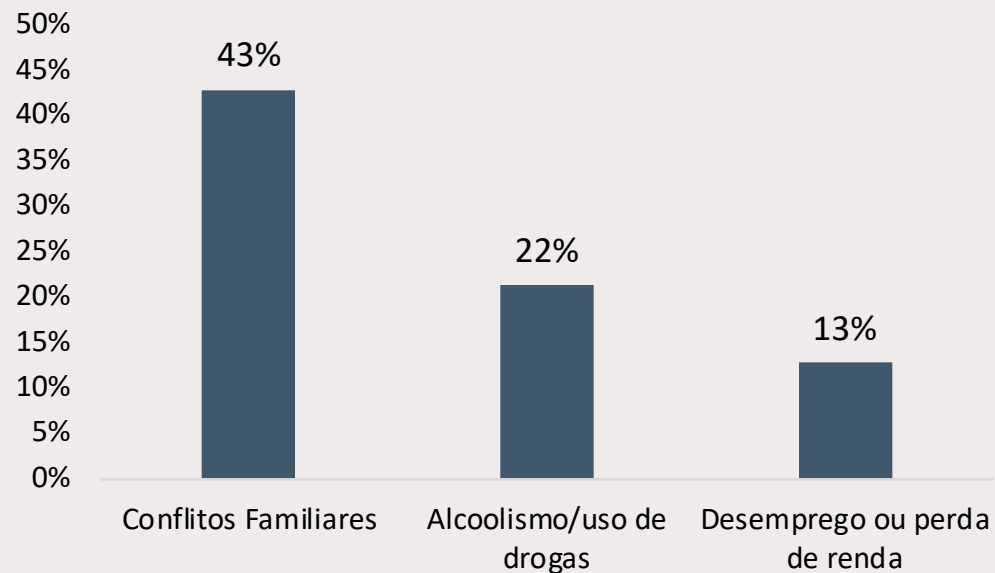
Família e autopercepção



17,4%
possuíam
residência fixa

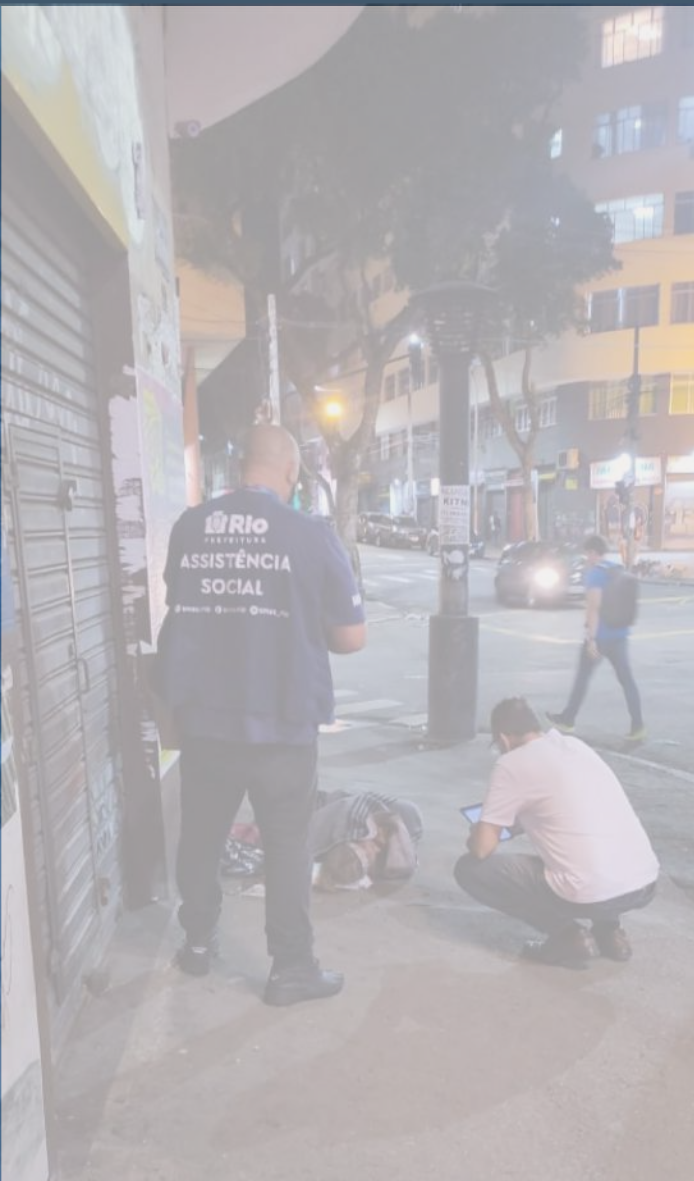
55%
mantém
contato com
familiares

Motivo de estarem nas ruas



O que mais precisa para sair das ruas

- Emprego (41,2%)
- Moradia (17,5%)
- Dinheiro (7,1%)

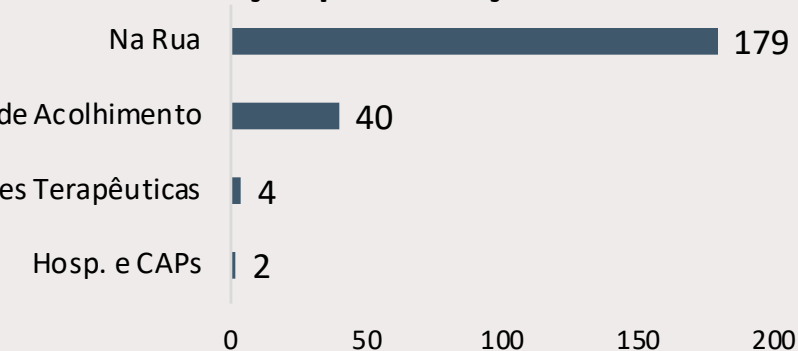


225
pessoas

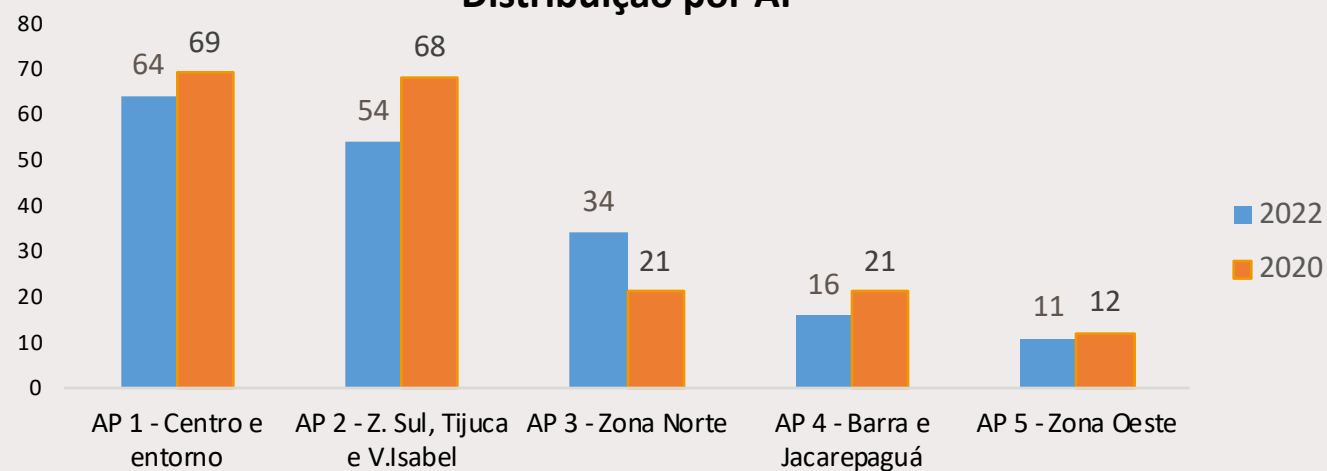
-7%
sobre 2020

informaram que a família
também está em situação
de rua

Distribuição por condição



Distribuição por AP

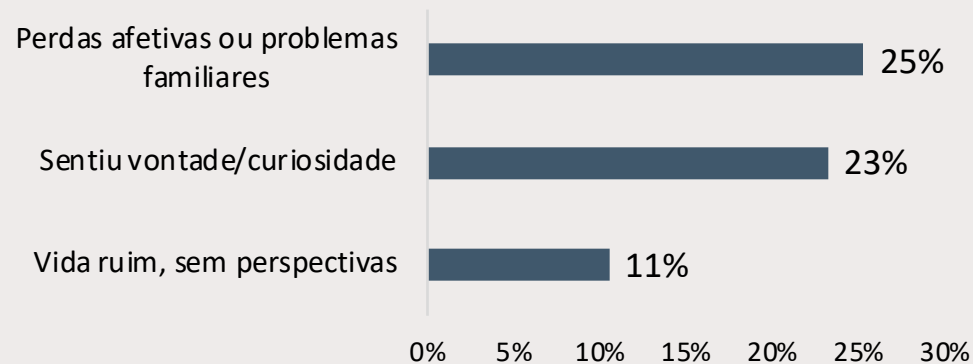


Uso de drogas

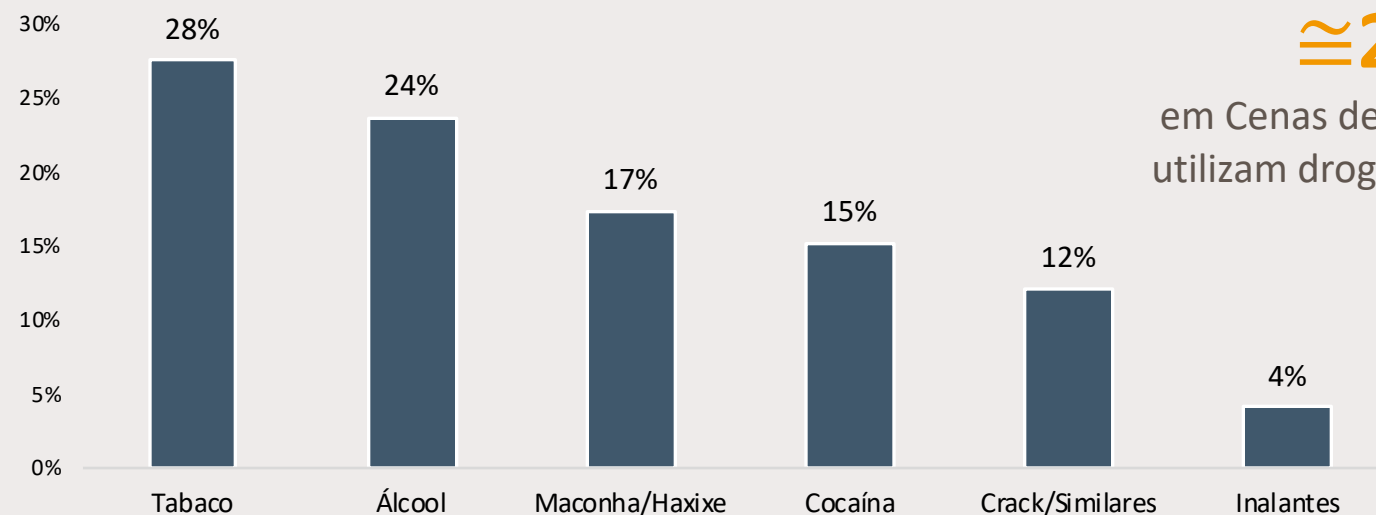
83%

Fizeram uso de
pelo menos uma
droga

Principais motivo do uso de drogas



Drogas mais utilizadas



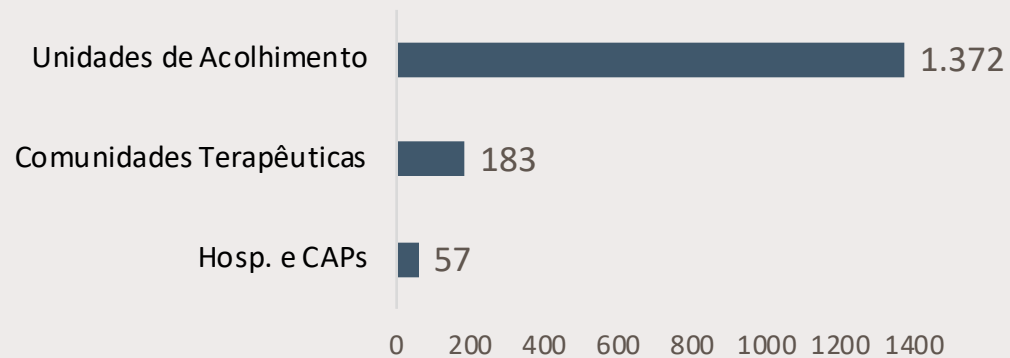
≈ 20%

em Cenas de Uso de Drogas
utilizam drogas todos os dias

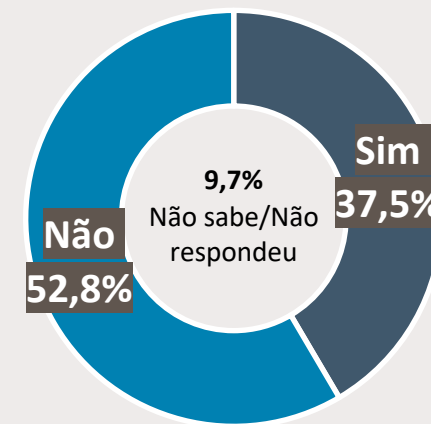
Unidades de Acolhimento

1.612 em
instituições

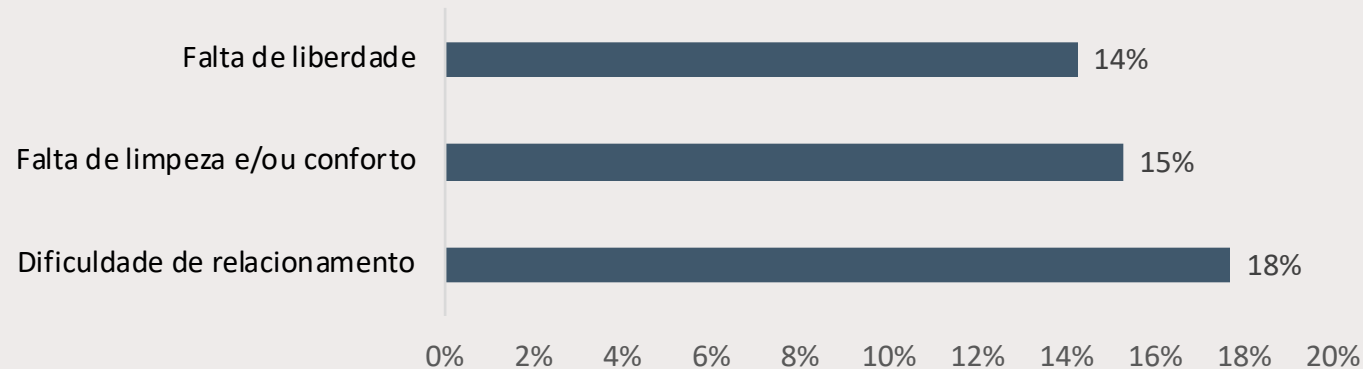
Número de pessoas por tipo de instituição



Os abrigos da prefeitura apresentam problemas?



Principais problemas relatados nos abrigos

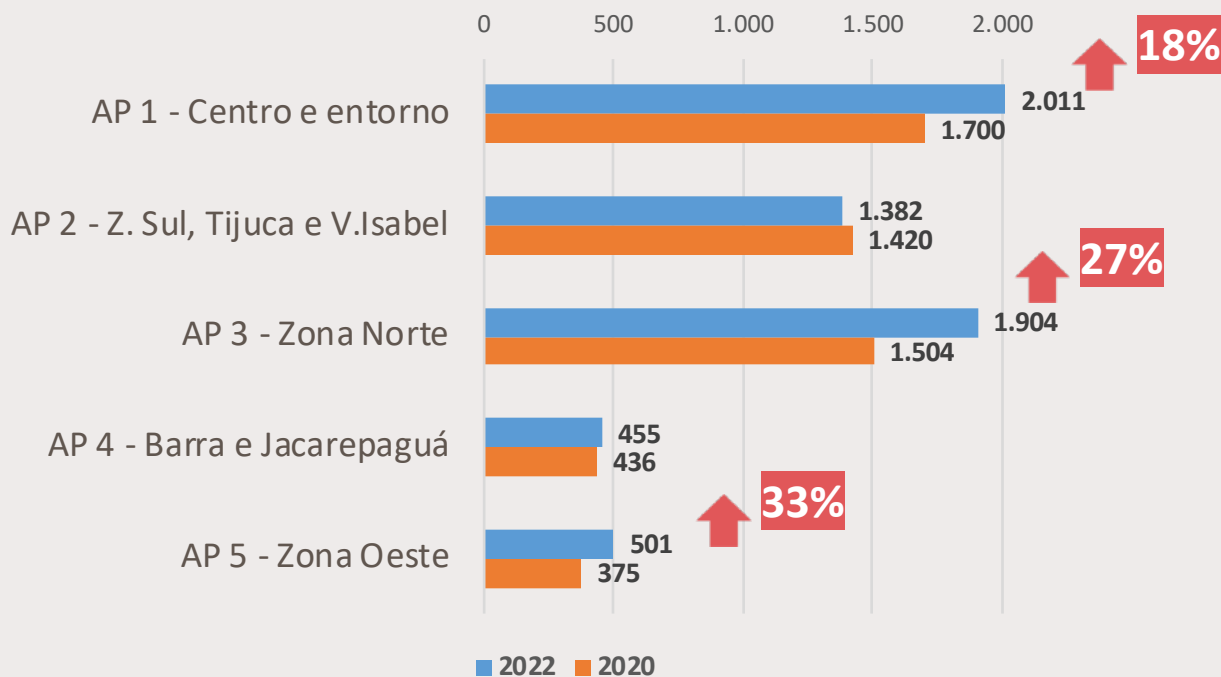


68%

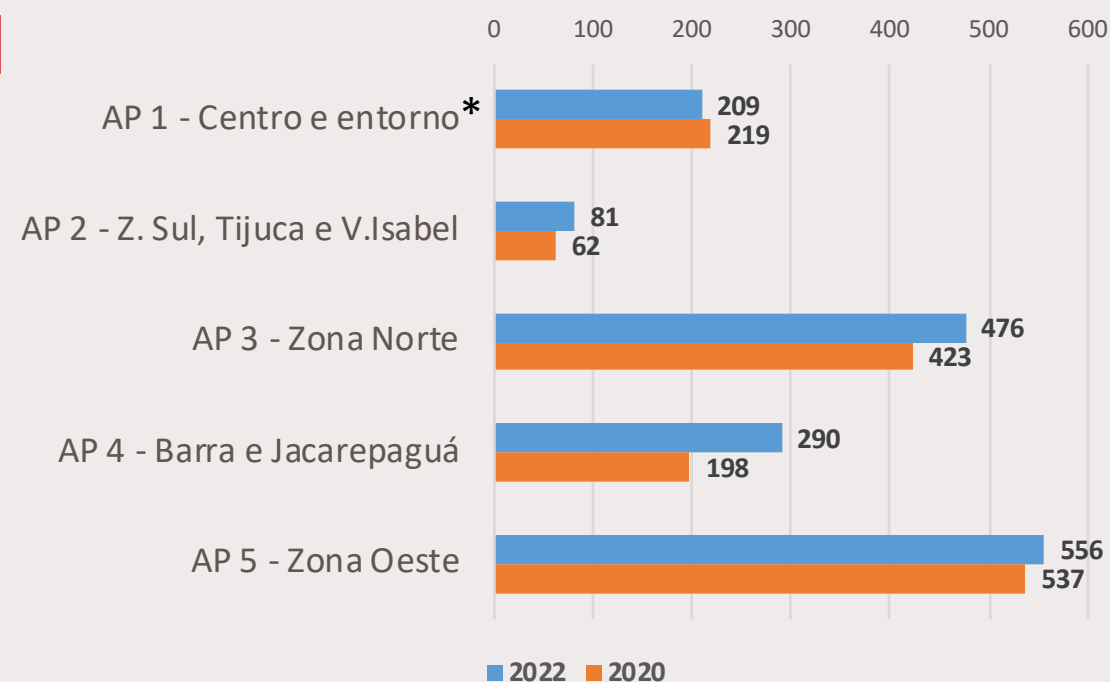
Não relatou
dificuldades de
conseguir vagas em
abrigos

COMPARAÇÃO 2020 / 2022 – POR ÁREAS DE PLANEJAMENTO

Na Rua (Rua + Cenas de uso)



Instituições



*Neste gráfico, para dados de 2020, não foram contabilizadas 398 PSR em instituições pois essas estavam em unidades temporárias de acolhimento em virtude da COVID-19

COMPARAÇÃO 2020 / 2022 – POR ÁREAS DE PLANEJAMENTO

Localidade	Rua		Variação	Cenas de Uso		Variação
	2020	2022		2020	2022	
AP 1 - Centro e entorno	1.488	1.875	↑	212	136	↓
AP 2 - Z. Sul, Tijuca e V.Isabel	1.247	1.365	↑	173	17	↓
AP 3 - Zona Norte	889	1.104	↑	615	800	↑
AP 4 - Barra e Jacarepaguá	269	371	↑	167	84	↓
AP 5 - Zona Oeste	352	311	↓	23	190	↑
Total	4.245	5.026	↑	1.190	1.227	↑

Centro

Concentra 68%
do quantitativo
da AP1

Bairros com + PSR

- Centro
- Copacabana
- Maré
- Botafogo
- S. Cristóvão
- Padre Miguel

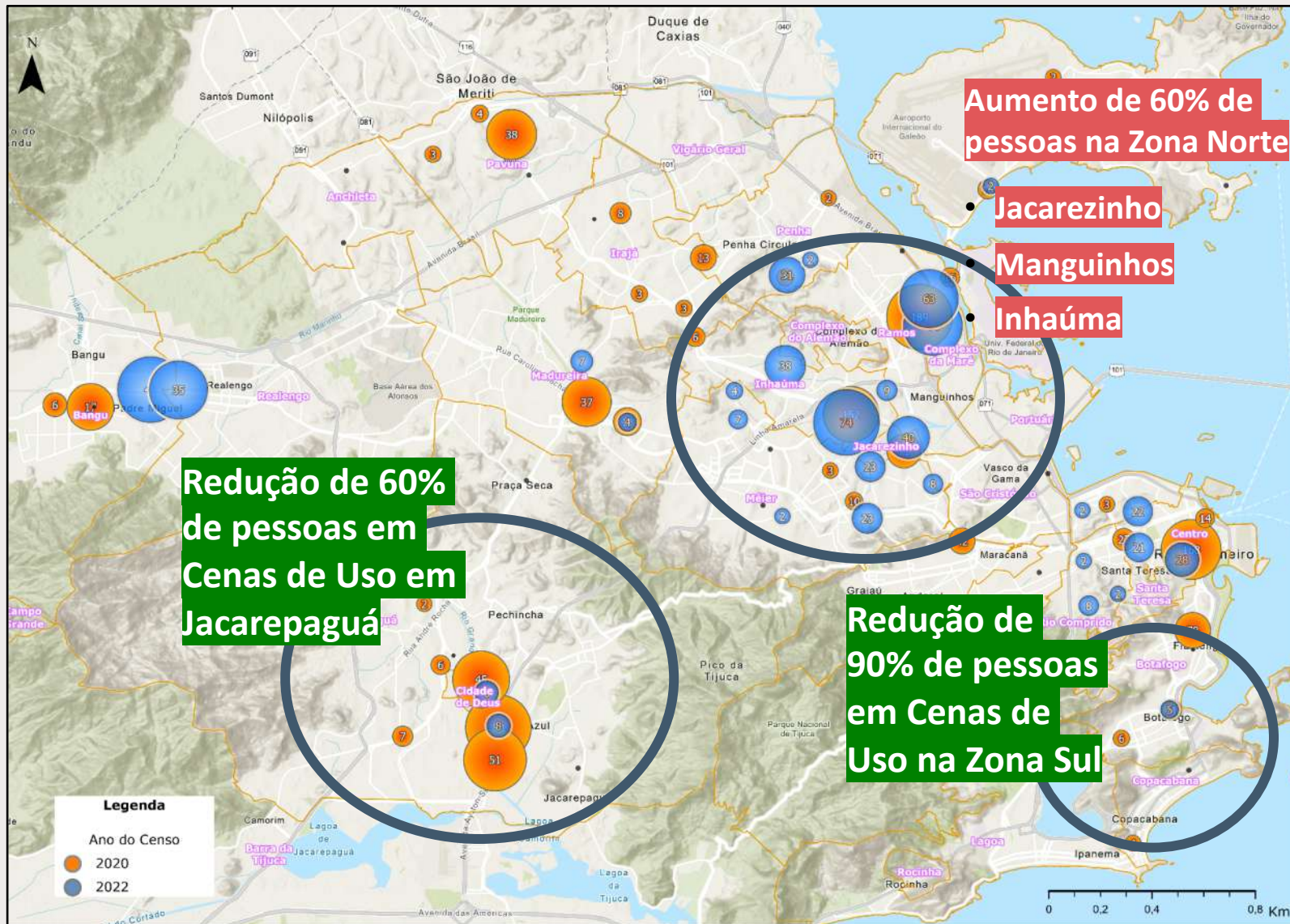
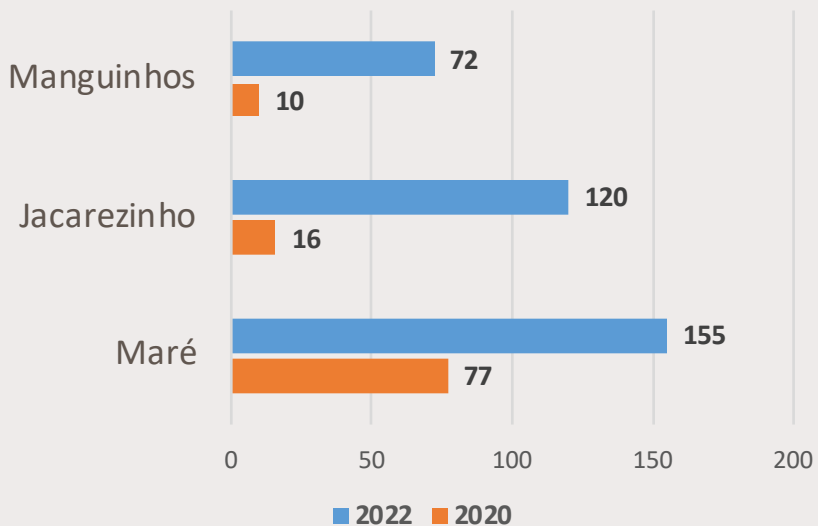
Comparação das Cenas de uso

RESULTADOS DAS CENAS

1.190 pessoas (2020) ↑ 3,1%

1.227 pessoas (2022)

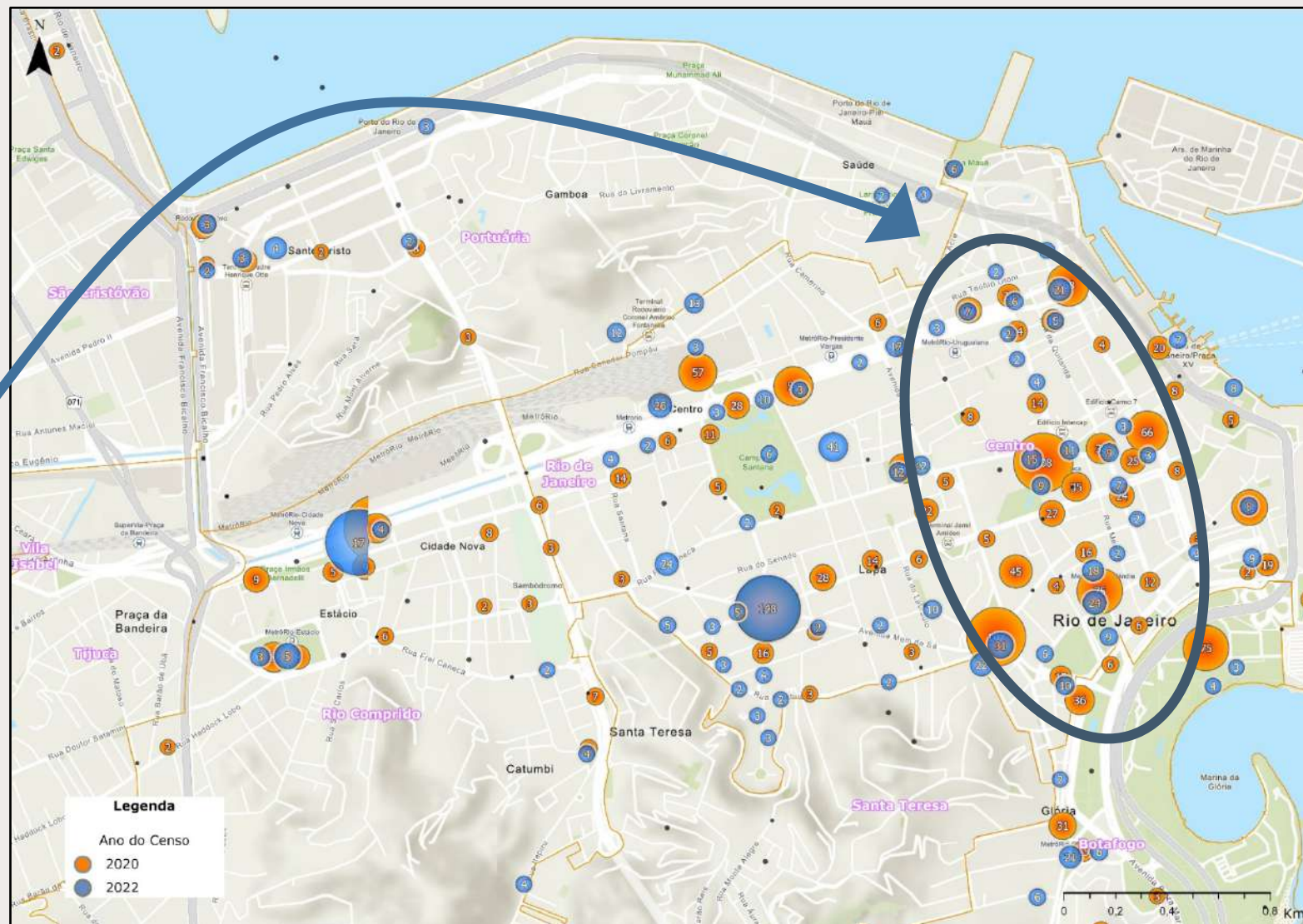
Maior concentração de pessoas nas cenas de uso da AP 3 – 800 pessoas



Análise dos resultados

COMPARAÇÃO 20/22 REGIÃO DO CENTRO

- A região Central e Portuária, teve a maior concentração da população na condição “rua”
- Mudança no **comportamento de deslocamento dessas pessoas** pelo Centro
- **Redução na concentração** de pessoas nas áreas da Carioca e Cinelândia
- **Dispersão espacial mais ampla da PSR**



Região Administrativa	2020	2022	Diferença	
Centro	1.411	1.468	+4%	↑
Portuária	38	166	+100%	↑
Rio Comprido	149	129	-13,5%	↓



**POPULAÇÃO
EM SITUAÇÃO
DE RUA NO
RIO DE JANEIRO
2º CENSO 2022**

Passada uma década da realização da Pesquisa Nacional sobre População em Situação de Rua, realizada entre 2007-2008, pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), existe um entendimento compartilhado entre pesquisadores, trabalhadores e gestores da política de assistência social e movimentos sociais ligados à temática sobre a escassez de dados oficiais atualizados sobre este segmento no país. Embora a Política Nacional para a População em Situação de Rua, regulamentada pelo [Decreto](#)

É preciso entender o que o [Decreto N.º 7.053/2009](#) já apontava ao incluir soluções habitacionais, de educação, de acesso diferenciado à saúde, empregabilidade e renda como parte de uma grande teia que se entrelaça para atingir uma demanda que essas pessoas apresentam no dia a dia. É preciso coragem para ouvi-las avaliar os serviços públicos municipais que acessam, apontando as fragilidades de estruturas que tem sua rotina de funcionamento implantadas a muito tempo. É necessário compartilhar todo o

- Site com dados e metodologia publicado DATA.Rio em 2020 e atualizado em 2022 e 2023
<https://censoruapcrj.hub.arcgis.com/>



OBRIGADA!

Secretaria Municipal de Assistência Social

Instituto Pereira Passos

Secretaria Municipal de Saúde